



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

ATA Nº 4/2019

-----Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta e nove minutos, reuniu em Sessão Ordinária na Sede da Freguesia de São Gonçalo de Lagos, a Assembleia de Freguesia de São Gonçalo de Lagos com a seguinte composição da Mesa: -----

-----**Presidente** – José António Bandarra dos Reis (PS).-----

-----**Primeiro Secretário** – António Manuel Rodrigues Castanheira (PS).-----

-----**Segundo Secretário** - Ana Catarina Matias de Sousa (PS). -----

-----**Restantes Membros Presentes**: O senhor Luís Alberto Armário Madeira, a senhora Stella Deodato Fragoso, pelo “Movimento de Cidadãos Independentes Lagos com Futuro”. O senhor Luís Renato Seixas Terra Fagundes, pela Coligação Democrática Unitária. Senhora Maria Eva dos Reis Guerreiro Pacheco, do Bloco de Esquerda, a senhora Agostinha Maria Marreiros Canelas Nobre Lourenço, e o senhor Hugo Manuel Melo Bento, pelo Partido Socialista. -----

-----Verificaram-se as faltas do Senhor José Mariano Monteiro de Jesus, da senhora Elisabete do Carmo Viegas, pela Coligação “PPD/PSD”, do senhor Hélio Santos Gonçalves, e da senhora Dina Maria da Silva Neto Moreira Gonçalves, pelo Partido Socialista. Verificada a falta do segundo Secretário, foi a senhora Ana Catarina Matias de Sousa, convidado a assumir o lugar. -----

-----Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes os seguintes elementos, o senhor Presidente Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes, o senhor Secretário José António do Espírito Santo Nunes, o senhor Tesoureiro José António dos Santos Guerreiro, e a Segunda Vogal senhora Neusa Eduarda Gonçalves Graça Rocha, do Partido Socialista. -----

-----Tendo-se verificado a falta da Primeira Vogal senhora Olga Maria Valente Fazenda, do Partido Socialista. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

-----Aberta a sessão o senhor Presidente da Mesa, deu início à Assembleia de Freguesia, com o período de antes da Ordem do Dia. -----

-----**Ponto 1** - Aprovação da ata da sessão anterior. -----

-----**Ponto 2** – Assuntos gerais de interesse da Freguesia. -----

-----O senhor Presidente da Mesa, submeteu à apreciação a ata da sessão de vinte e três de setembro de dois mil e dezanove, e não havendo qualquer questão, pôs a mesma à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-----Passou à justificação das faltas da senhora Dina Maria Gonçalves e do senhor Hugo Bento, do PS, bem como da senhora Stela Fragoso “Lagos Com Futuro”, aprovadas por unanimidade. -----

-----De seguida passou para o **Ponto Dois** do Período Antes da Ordem do Dia, tendo sido apresentado pela Coligação Democrática Unitária, uma Moção pela inclusão da construção do novo Hospital Público de Lagos no OE para 2020, uma Moção para garantir a universalidade e gratuidade no acesso a creches a todas as crianças até aos 3 anos, uma Moção pela abolição das portagens na Via do Infante, e um Voto de Pesar ao falecido José Alexandre Rosa, que se transcreve: -----

-----**MOÇÃO:** -----

-----O Hospital de Lagos desempenha um papel indispensável no suporte de saúde às populações dos Concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo em especial, mas também aos muitos milhares de visitantes das Terras do Infante. -----

-----No entanto, as condicionantes à melhoria das instalações em que funciona o Hospital de Lagos, nomeadamente a sua localização, tornam imperiosa a necessidade de construção de novo Hospital, para acompanhar os níveis de qualidade dos restantes hospitais do Serviço Nacional de Saúde, de modo a proporcionar aos utentes nacionais e estrangeiros adequadas condições de conforto e qualidade de serviço e novas valências. -----

-----Em 29 de Junho de 2018, a Assembleia da República, considerando a justeza da pretensão de construção do novo Hospital Público de Lagos, aprovou a Resolução publicada no Diário da República de 13 de Agosto de 2019, «*Recomenda ao Governo a construção célere do novo Hospital de Lagos*». -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

-----Em respeito pela vontade manifestada pelas populações, autarquias locais e profissionais da saúde das Terras do Infante, a Assembleia Municipal de Lagos fez entrega na Assembleia da República da Petição Pública n.º 615/XIII/4.ª, solicitando «a adopção de medidas com vista à construção do novo Hospital de Lagos», subscrita por 4.580 assinaturas recolhidas nas Terras do Infante. -----

-----A Petição foi apreciada pela Comissão de Saúde da Assembleia da República, que a considerou conforme à legislação e a enviou ao Presidente da Assembleia da República, pelo que se aguarda o seu agendamento para discussão em Plenário. -----

-----Considerando que o Governo não incluiu a construção do novo Hospital de Lagos no Orçamento de Estado de 2019 e considerando ainda que está em preparação o Orçamento de Estado para 2020, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos reunida a 20 de Dezembro de 2019 delibere: -----

-----1. Exigir do Governo a inclusão no OE para 2020 de rubrica para início do processo para a construção do novo Hospital Público de Lagos. -----

-----2. Recomendar às Câmaras Municipais das Terras do Infante, às Assembleias Municipais de Aljezur e Vila do Bispo e às demais autarquias dos três Concelhos a solidariedade com esta tomada de posição. -----

-----3. Enviar esta deliberação à Assembleia da República, ao Governo, às autarquias locais das Terras do Infante e aos órgãos de comunicação social. -----

-----MOÇÃO: -----

Garantir a universalidade e gratuidade no acesso a creches a todas as crianças até aos 3 anos. -----

-----Portugal tem um grave défice demográfico. O envelhecimento da população é positivo pelo aumento da esperança de vida, mas a queda de natalidade, sendo o nosso País um dos países da Europa com menor índice de fecundidade, abaixo do limiar que assegura a renovação das gerações, é um aspecto negativo. -----

-----Estudos revelam que os portugueses em idade fértil gostariam de ter mais filhos e não os têm por falta de condições. O direito de ser pai ou ser mãe não pode depender das condições económicas e financeiras de cada um. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

-----Portanto, a criação de uma rede pública de creches gratuitas é uma opção que não pode mais ser adiada. A sua existência será um elemento de confiança para quem pondera ter filhos e as crianças necessitam desta resposta social com qualidade. -----

-----As creches devem ter como função conjugar as necessidades essenciais das crianças, com segurança aos pais e assumirem uma função pedagógica que, em complementaridade com o papel das famílias, vise o crescimento e desenvolvimento integral da criança. -----

-----Esta é a visão de associar o direito à creche como um importante apoio às famílias no período em que os seus membros trabalham, mas igualmente de que a creche deve constituir um serviço educativo, com um valor intrínseco para o desenvolvimento da criança, matéria que esteve no centro da Recomendação nº 3 de 2011 sobre a Educação dos 0 aos 3 anos por parte do Conselho Nacional de Educação. -----

-----Trata-se de uma responsabilidade social ampla, que tem de assumir a universalidade própria de um serviço público efectivamente acessível a todas as crianças e famílias e entendido como um direito da criança, o que só será possível com a garantia de gratuitidade. -----

-----Portugal precisa de mais crianças. Para tal é preciso assegurar simultaneamente que as famílias têm condições para assumir o papel central na vida das crianças e que, tal como a Constituição da República Portuguesa consagra, a sociedade e o Estado garantem o direito das crianças ao seu desenvolvimento integral. -----

-----Para a CDU, as crianças devem estar no centro da atenção da sociedade e quanto maior for o desenvolvimento integral que lhes possamos oferecer, melhores perspectivas de desenvolvimento e progresso pode ter o nosso País. -----

-----Na atualidade, a valência de creche abrange as crianças dos 4 meses aos 3 anos, é da tutela da Segurança Social e é considerada resposta socioeducativa. Existem creches da rede solidária (IPSS) e privadas, bem como amas, quer da Segurança Social, quer ligadas a IPSS (caso das creches familiares). É incalculável



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

o número de soluções informais e ilegais a que os pais se veem obrigados a recorrer. -----

-----As vagas existentes, mesmo considerando todas de todos os sistemas, cobrem menos de metade das necessidades. Além da dificuldade em conseguir uma vaga, muitos pais, em particular nos grandes centros urbanos, não conseguem suportar os custos associados à frequência de creches privadas ou de amas, ou fazem-no com grande sacrifício A CDU defende que as crianças e as famílias carecem urgentemente da criação duma rede pública de creches, pelo que no início de funções do novo Governo, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, reunida em 20 de Dezembro de 2019, delibere:

-----1. recomendar ao Governo a adoção das medidas necessárias para criar uma rede pública de creches, planeada para assegurar cobertura em todo o País, de forma a garantir creche gratuita, ou soluções equiparadas, nomeadamente amas e creches familiares, a todas as crianças desde o final da licença de parentalidade até aos 3 anos; -----

-----2. Promover as soluções transitórias que garantam, a partir de 2020, a gratuidade de frequência das crianças dos 0 aos 3 anos, privilegiando a articulação com as instituições do sector social e cooperativo;

-----3. dar conhecimento desta deliberação ao Governo, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e à comunicação social. -----

-----MOÇÃO: -----

-----Pela abolição das portagens na Via do Infante É uma evidência incontornável que a introdução de portagens na Via do Infante, há quase oito anos, foi uma medida profundamente lesiva dos interesses gerais do Algarve, da mobilidade dos cidadãos e da atividade económica da região, contribuindo para o aumento das dificuldades das empresas, para a destruição de emprego e para o agravamento da sinistralidade rodoviária. -----

-----De facto, a EN 125, não é alternativa à Via do Infante. Não tem características adequadas ao tráfego interurbano, em partes significativas do seu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

traçado é uma autêntica artéria urbana, com inúmeras rotundas, cruzamentos, semáforos e passadeiras de peões. -----

-----Ora PS, PSD e CDS têm tentado apagar as suas responsabilidades nas consequências profundamente negativas da introdução de portagens na Via do Infante. -----

-----Mas os factos são indesmentíveis. Foi um Governo do PS que decidiu, em 2010, introduzir portagens em todas as concessões SCUT de norte a sul do País. Foi o Governo do PSD e CDS que, em Dezembro de 2011, concretizou esta medida na Via do Infante. Foram os mesmos partidos que rejeitaram, nos últimos oito anos, todas as propostas apresentadas na Assembleia da República pelo PCP para a abolição das portagens. -----

-----Quer dizer que só há portagens na Via do Infante porque essa tem sido a opção daqueles partidos. -----

-----Ora estas portagens são uma parceria público-privada destinada a preservar os avultados lucros dos privados à custa do sacrifício das populações e da economia regional. -----

-----Relembramos que o recurso a uma parceria público-privada representa uma opção ruinosa para o Estado e um chorudo negócio para os concessionários privados, os quais, sem correrem qualquer risco, beneficiam de elevadíssimas taxas de rentabilidade. Foi exactamente para arrecadar receita para o concessionário que foram introduzidas portagens na Via do Infante. -----

-----A CDU rejeita essa opção e persistirá na sua luta até que o novo Governo, que agora tomou posse, proceda à abolição das portagens, em toda a extensão da Via do Infante e para todos os veículos. -----

-----Aliás, nunca é demais referir que a oposição dos órgãos municipais e intermunicipais locais já em 2002 se haviam inequivocamente manifestado em oposição *a introdução de portagens na Via do Infante, como demonstram documentos em anexo. -----

-----Pelo exposto, os eleitos da CDU mais uma vez propõem que a Assembleia de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, reunida a 20 de Dezembro de 2019 delibere:-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

-----1. recomendar ao Governo que proceda à imediata abolição das portagens na Via do Infante, devolvendo esta importante infraestrutura rodoviária às populações e à região. -----

-----2. dar conhecimento desta deliberação ao Governo, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e à comunicação social. -----

-----VOTO DE PESAR: -----

-----Na passada quinta-feira, dia 21 do corrente mês de Novembro, faleceu com 84 anos de idade, o lacobrigense José Alexandre Rosa, que foi, durante décadas, conhecido e respeitado pela sua integridade e qualidades pessoais, seja como professor de trabalhos manuais em Extremoz e, no Concelho de Lagos, como fotógrafo nos primeiros tempos e após o 25 de Abril de 1974 como comerciante proprietário da papelaria e livraria Palinova. -----

-----Cidadão de formação e prática de sólidos princípios democráticos, José Alexandre Rosa foi membro eleito na Assembleia Municipal de Lagos nos mandatos de 1980/1982, 1983/1985, 1990/1993, 1994/1997 e 1998/2001. Foi membro da Assembleia de Freguesia de S. Sebastião no mandato de 2001/2005 e exerceu o cargo de vereador eleito na Câmara Municipal de Lagos no mandato de 1986/1989. -

-----José Rosa, pautou sempre a sua actividade nestes cargos do Poder Local, por um intransigente respeito pelo cumprimento ético dos princípios democráticos no funcionamento destes órgãos, assim como pela defesa dos interesses do nosso Concelho e da sua população, enquanto dirigia uma permanente atenção para os mais relevantes acontecimentos no País e no Mundo. -----

-----Foi neste sentido que José Rosa apresentou na Assembleia Municipal, na qualidade de eleito como independente nas listas da CDU, fundamentadas propostas, que foram aprovadas, sobre os mais variados assuntos, das quais extraímos, pelo seu profundo significado político, dois extratos das considerações em que se baseavam: -----

-----« ...O Povo do Concelho de Lagos não está indiferente e em seu nome, que representamos como eleitos democraticamente, vimos juntar a nossa voz, no encerramento da Semana da ONU consagrada ao Desarmamento e nos dias em que, em Lisboa, pela primeira vez se reúne a Presidência do Conselho Mundial da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Paz e tem lugar a reunião da Comissão Internacional Preparatória da Assembleia Mundial pela Paz e a Vida. -----

-----E neste dia renovamos a expressão da nossa ambição de que seja construído em Lagos o Monumento à Paz, simbolizando a maior aspiração do nosso Povo.» -----

-----e doutra proposta, retiramos: -----

-----«...Na prossecução dos interesses próprios das populações do Concelho, deliberou (a Assembleia Municipal de Lagos) não permitir a instalação, o estacionamento e o trânsito nucleares, na terra ou no mar, na área do seu território administrativo.» -----

-----Como vereador, foi de José Rosa, em 1986, a ideia, a proposta e a organização, para que a Câmara Municipal de Lagos promovesse anualmente a Feira Arte Doce, que cumpriu este ano a sua 32ª edição, sempre com assinalável sucesso como referência nas expressões da doçaria tradicional algarvia. -----

-----Perante este cidadão que soube cumprir o seu papel na sociedade, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, reunida em 20 de Dezembro de 2019, delibere: -----

-----1. aprovar um voto de pesar pelo falecimento do lacobrigense José Alexandre Rosa, cumprindo um minuto de silêncio em sua memória; -----

-----2. dar conhecimento desta deliberação à família e, em particular, à sua mulher Lurdes Rosa companheira de uma vida e ao seu filho José Alexandre. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa, colocou as mesmas á votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

-----Seguidamente, deu início ao período aberto ao Público, tendo o senhor José Manuel Jácome, pedido a palavra, para louvar a Junta de Freguesia, pelo trabalho que os funcionários do exterior e da Secretaria, vêm realizando, pois é raro não passar todos os dias por uma equipa a trabalhar. Gostava que em dois mil e vinte existisse um reforço de verbas, para as Juntas de Freguesia. -----

----Como membro da Assembleia Municipal, na qual também foi apresentada uma Moção sobre o Hospital, gostaria mesmo que seja feito um novo e pensa que o nome a lhe dar seria Hospital do Infante. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

-----Não havendo mais qualquer questão o senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual agradeceu os elogios do senhor Jácome. Em relação ao novo Hospital, está bem dentro desse assunto e sabe que a resposta ao Grupo da Assembleia Municipal que se deslocou à Assembleia da República, não foi a mais esperada. -----

-----Não havendo mais qualquer questão o senhor Presidente da Mesa, passou à leitura da Ordem de Trabalhos, e colocou a mesma à votação a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-----**Ponto Um: Informações do Presidente da Junta de Freguesia.** -----

-----**Ponto Dois: Apreciação e Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano económico de 2020.** -----

-----**Ponto Três. Apreciação e Aprovação do Mapa de Pessoal.** -----

-----**Ponto Quatro: Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais.** -----

-----O senhor Presidente da Mesa, passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, tendo o mesmo dito que todas as informações foram entregues, mas se houvesse alguma dúvida, poderia esclarecer. -----

-----Como não existiu qualquer dúvida o senhor Presidente da Mesa, passou ao **Ponto Dois** da Ordem de trabalhos, tendo o senhor Presidente da Junta de Freguesia, dito que se propõe em realizar durante o ano de dois mil e vinte, o que consta na documentação, bem como apoiar as Escolas e a População Sénior. -----

-----Não existindo qualquer questão, colocou o documento à votação o qual foi aprovado por unanimidade e será arquivado em pasta própria. -----

-----De seguida passou ao **Ponto Três** da ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual referiu que é provável que durante o próximo ano se tenha que vir a alterar o Mapa de Pessoal, devido ao grande número de documentos e outros assuntos diários. Referindo que uma das funcionárias encontra-se de baixa prolongada, e que com o aglomerado de serviço, deverá vir a ser necessário colocar mais uma funcionária. -----

-----Não existindo qualquer questão o senhor Presidente da mesa, passou o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

documento a votação, o qual foi aprovado por unanimidade e será arquivado em pasta própria. -----

-----Passou-se ao **Ponto Quatro** da Ordem de Trabalhos, tendo o senhor Presidente da Junta de Freguesia, esclarecido que este pedido de autorização prévia, têm a ver com os Contratos Bianuais, como por exemplo, os Seguros, as telecomunicações, etc, e que sem esta autorização não é possível fazer os mesmos, bem como os respetivos pagamentos. -----

-----Não existindo qualquer questão, colocou o documento à votação o qual foi aprovado por maioria, com uma abstenção, da CDU e será arquivado em pasta própria. -----

-----O senhor Presidente da Mesa, questionou se havia mais alguma questão, como não houve, desejou um Feliz Natal a todos. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas 22 horas e 5 minutos da qual se lavrou a presente ata. Tendo o senhor Presidente da Mesa solicitado aos Membros da Assembleia que as deliberações fossem aprovadas em minuta. Não havendo qualquer manifestação contra, foi a referida minuta aprovada por unanimidade, que depois de lida vai ser assinada pela Mesa. -----

A Mesa da Assembleia;

O Presidente

1º. Secretário

2º. Secretário